

O DESAFIO DA INCLUSÃO: DEFICIÊNCIA VISUAL E ENSINO DE QUÍMICA

Asprilio José da SILVA (asprilio@hotmail.com)
Douglas Barbosa da SILVA (dougalsbarbosa@gmail.com)
Eliziete Conceição da SILVA NETO (elizieteconceicao@hotmail.com)
Jussara dos Santos PAZ (jussara.js.paz@gmail.com)
Thalita Cristina dos Reis BORGES (thalitacristina2012010@hotmail.com)
James ROGADO (james.rogado@uftm.edu.br)
Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Campus Universitário de Iturama – Iturama-MG

A educação falha em alguns aspectos. A formação dos professores é um desses aspectos. Há muito somente vimos aprendendo a ensinar e construir aulas para estudantes videntes: aulas de matemática, química, física... Todavia, não vimos sendo adequadamente preparados para poder ensinar devidamente os alunos com deficiência visual e todos os demais, videntes, em conjunto. Como os professores lidam com a deficiência visual em sala de aula se a maioria sequer passou por essa experiência quando em sua formação inicial? Como garantir a educação para todos, uma educação acessível a todos? Muitos alunos com deficiência visual deixam de ter a formação mínima para dar continuidade aos seus estudos. Falta infraestrutura e capacitação do capital humano, falta romper com os preconceitos que ainda persistem. Este trabalho tem a pretensão de descrever as dificuldades apontadas pelas escolas quanto às dificuldades na prática do ensino de química para alunos portadores de deficiência visual: identificar as dificuldades encontradas pelas escolas na inclusão de alunos portadores de deficiência visual e quais recursos as escolas e governos fornecem para auxiliar esses alunos; investigar junto aos professores seus limites e possibilidades no que se refere ao ensino para alunos com deficiência visual, principalmente no ensino de química; verificar e apontar se há atendimento educacional especializado nas escolas - públicas e privadas - do município de Iturama-MG. O trabalho iniciou-se por intensa revisão bibliográfica – ensino de química para deficientes visuais – por meio de estudo e discussão de artigos científicos e pesquisas relacionados ao tema. Busca de informações na legislação vigente e em órgãos públicos municipais, estaduais e federais sobre alunos com visão subnormal ou perda total da mesma vem sendo realizadas. Na próxima etapa serão realizadas entrevistas com gestores, professores, educadores especiais, assistência estudantil do município e colaboradores de escolas públicas municipais e estaduais e, também, em escolas privadas. Os responsáveis pelo Núcleo de apoio Pedagógico e Assistência Estudantil da UFTM serão entrevistados. O disposto na legislação que garante condições de acesso, permanência e ensino diferenciados aos estudantes especiais e o que a escola vem oferecendo para que possam aprender adequadamente serão confrontados. A pesquisa é de base qualitativa conforme ensina Ludke e Andre (1986).

Palavras-chave: Inclusão. Deficiência visual. Ensino de química

REFERÊNCIA

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.